Em nome de Deus e da Lei, foi aberta a 28ª sessão ordinária do 7º período da 19ª legislatura da Câmara Municipal de Mossoró, em 29 de maio de 2024. A mesa diretora tinha Lawrence Amorim – presidente; Ozaniel Mesquita – 2º secretário substituto; Marleide Cunha – 2ª secretária. Foram lidos texto bíblico e ata da 20ª sessão ordinária, de 30 de abril. A pauta continha matérias protocoladas para a sessão anterior. No pequeno expediente, o vereador Costinha comemorou obras na Ilha de Santa Luzia e Alto de São Manoel com recursos do "Mossoró Realiza" e enalteceu melhorias em saúde, motivos para que se orgulhasse em defender uma gestão que transformava a cidade. O vereador Omar Nogueira cobrou o andamento das obras municipais paradas e apontou irresponsabilidade da gestão municipal em não providenciar emissão de laudos para tomografias após show na inauguração do equipamento. Ele também criticou a postura e o trabalho dos secretários de infraestrutura e de serviços urbanos. A vereadora Marleide Cunha considerou tolice colegas se digladiarem na disputa da paternidade de obras, considerando que a população buscava mais de um parlamentar e sabia o que estava acontecendo. Em seguida, agradeceu solidariedade no envio de donativos ao Rio Grande do Sul e que serviram também a instituições locais. Depois, expressou satisfação com o início das obras de recuperação das rodovias estaduais RN-117 e RN-015. Por fim, mencionou a ordem de serviço para a recuperação da Escola Estadual Professor Eliseu Viana e de outras como, por exemplo, a Escola Estadual José Martins de Vasconcelos, onde cursou o ensino fundamental. O vereador Marckuty da Maisa assumiu a cadeira de primeiro secretário e o exercício da presidência. No grande expediente, o vereador Ozaniel Mesquita anunciou que apresentaria projeto de lei para garantir que pessoas acometidas de esclerose múltipla tivessem os mesmos direitos de pessoas com deficiência, informando que o município passaria a oferecer no Centro de Reabilitação o exame BERA, para diagnosticar perda auditiva e investigar problemas auditivos, o qual era de difícil acesso em virtude do alto preço, cabendo ao Legislativo fiscalização do serviço. Ele também informou, em resposta ao colega Omar Nogueira, que os laudos estavam sendo emitidos, havendo naquele momento 80 disponíveis. Em aparte, o vereador Paulo Igo expressou satisfação com a oferta do exame BERA, para o qual buscou recursos junto ao deputado Sargento Gonçalves, lamentando falta de geladeira na UBS do Jardim das Palmeiras, impedindo vacinação, o que merecia esclarecimento após compra de equipamentos e recebimento de doações da Câmara de Dirigentes Lojistas. Retomando, o vereador Ozaniel Mesquita reconheceu o envio de emenda e apelou por união política. O vereador Omar Nogueira disse que a informação sobre impossibilidade de emissão de laudo foi fornecida por uma funcionária do Centro Clínico do Bom Jardim, dando conta do planejamento para que fosse contratada uma empresa responsável ou formada uma comissão "de dentro do município". Em seguida, cobrou que a secretária de saúde comparecesse à Casa Legislativa para explicar esse tema e a licitação vencida pela empresa fantasma São Tomé. A vereadora Marleide Cunha disse que parecia haver algum problema de comunicação com os pacientes porque não era razoável a população realizar um exame de difícil de acesso e depois não buscar seu resultado. Na sequência, falou de emenda impositiva de sua autoria para aquisição de câmaras conservadoras de vacinas, o que não foi atendido pela gestão municipal,

Câmara Municipal de Mossoró

gerando dificuldades. Retomando, o vereador Ozaniel Mesquita disse que a oferta de tomografias constituía avanço evidente, com a perspectiva de mais de vinte exames diários. Em aparte, o vereador Tony Cabelos reconheceu dificuldade na UBS do Jardim das Palmeiras visitada pelo colega Paulo Igo, que receberia geladeira nova, acrescentando que chegaria cadeira de dentista e estava em curso reparo estrutural em UBS na comunidade vizinha. Depois, cobrou reconhecimento das virtudes da gestão municipal. O vereador Genilson Alves disse que era momento de comemorar avanços em saúde, com benefícios à população humilde. Concluindo, o vereador Ozaniel Mesquita convidou os interessados a participar da abertura das festas juninas. Respondendo a citação, o vereador Paulo Igo disse que vinha realizando visitas a equipamentos de saúde, observando muitos remendos, sem, porém, torcer pelo pior e tendo a capacidade de reconhecer e agradecer eventuais melhorias, como a entrega de novo autoclave e a melhoria de atendimento ao público após fiscalização. Por fim, perguntou de que servia ar condicionado em escola cuja rede elétrica não suportava instalação. Seguindo no grande expediente, o vereador Raério Cabeção disse que talvez fosse preciso convidar "esse vereador para ser secretário de saúde porque tudo acontece quando ele passa", acrescentando que se devia aplaudir o que acontecia com o tomógrafo. Ele também apontou contradição na fala da colega Marleide Cunha, acrescentando que no dia anterior foi realizada a segunda festa para anunciar reforma da Escola Estadual Eliseu Viana. Em seguida, disse que as estruturas de saúde e educação sofriam com o descuido de décadas, ressaltando reformas da atual gestão, afirmando que o vereador que pulou na "ponte das melancias" não foi fazer o mesmo no desvio da BR-304, onde podia "pular de ponta". Em aparte, o vereador Tony Cabelos elogiou o trabalho do secretário de serviços urbanos, Miguel Rogério, mencionando realizações e atendimento sem distinção política. Retomando, o vereador Raério Cabeção se somou aos elogios ao secretário, que fazia trabalho de recuperação em uma cidade crescente que foi negligenciada durante muito tempo. Em aparte, o vereador Wiginis do Gás reconheceu o trabalho de Miguel Rogério, acrescentando que a colega Marleide Cunha votou contra e buscou o Judiciário contra o "Mossoró Realiza" e, portanto, contra a chegada de benefícios. O vereador Marckuty da Maisa ressaltou disponibilidade e seriedade do secretário Miguel Rogério. Por fim, reconheceu melhorias viárias e cobrou do Governo do Estado obra na "Estrada do Melão". O vereador Costinha disse que tudo que estava sendo feito em benefício da cidade teve sua contribuição no voto favorável ao "Mossoró Realiza". O vereador Genilson Alves reconheceu trabalho dos auxiliares do prefeito, de mãos dadas para fazer o melhor pela cidade, desafiando a bancada de oposição a encontrar no Brasil uma cidade do porte de Mossoró que tivesse tantas obras em andamento, o que considerou impossível. O vereador Raério Cabeção respondeu ao ataque de um radialista afirmando que podia até latir, mas não era ladrão. Na sequência, reconheceu dificuldade na atuação de secretários em uma cidade crescente e conclamou a sociedade a receber carinhosamente os visitantes do "Mossoró Cidade Junina". Ele também rebateu críticas pela concessão de títulos de cidadão mossoroense aos artistas conhecidos como "Xandy Avião e Bell Marques", enfatizando que conhecia ambos e valorizava seu talento e capacidade de atrair público para a cidade. Em aparte, o vereador Didi de Arnor reconheceu trabalho do colega na tribuna e pediu atenção do secretário Miguel Rogério à limpeza do Conjunto Geraldo Melo. Por fim, disse que seu tio popularmente conhecido como "Paulo Doido" recebia atenção familiar e cuidados médicos após acidente. O vereador Ozaniel Mesquita disse que o senhor Miguel Rogério tinha serviços prestados e qualificação para exercer a função de secretário. Concluindo, o vereador Raério Cabeção informou lançamento do Mossoró Cidade Junina naquele mesmo dia. Ainda no grande expediente, o vereador Omar Nogueira disse que a condenação do ex-secretário Kadson Eduardo por falsidade ideológica ratificava suas críticas à gestão, o que se somava ao laudo atestando que assinaturas do prefeito em documentos oficiais

foram falsificadas, acrescentando que a oposição era frequentemente acusada de mentir e que havia oportunidade para a bancada governista e até mesmo o prefeito desmentirem e processarem o perito. Ele também cobrou pagamento de emendas impositivas destinadas, por exemplo, a importantes organizações não governamentais, com valores pequenos em comparação ao cachê de atrações do Mossoró Cidade Junina, que não tinha a rejeição de ninguém ali. Em seguida, afirmou que não tinha problema pessoal com o secretário Miguel Rogério, mas com o seu trabalho, citando ato autoritário na destruição de trailer de um pequeno comerciante do Conjunto Abolição II. Em aparte, a vereadora Carmem Júlia destacou denúncias contra o prefeito e auxiliares, sugerindo buscar o Ministério Público para investigar os casos. Depois, cobrou pagamento de emendas impositivas e celeridade em obras inconclusas, o que se somava ao registro de deficiência do tomógrafo. O vereador Isaac da Casca cobrou do secretário Miguel Rogério limpeza, manutenção e extensão de rede de iluminação no bairro Belo Horizonte, o que era um pleito da população. A vereadora Marleide Cunha disse que seguiria cobrando pagamento de emendas impositivas, o que significava a defesa de prerrogativa parlamentar legalmente garantida, perguntando o motivo pelo qual não havia cumprimento em Mossoró, onde se inventou classificação de inaptas para mais de uma centena de emendas, sem, porém, instruir correções. O vereador Paulo Igo disse que se via casos de corrupção na gestão municipal ao mesmo tempo em que cidadãos providenciavam com recursos próprios serviços de obrigação municipal, mas havia silêncio e esvaziamento do plenário. Ele também afirmou que o prefeito não reconhecia o valor da Casa Legislativa. O vereador Professor Francisco Carlos afirmou que percebia açodamento em algumas declarações, possivelmente em virtude do calendário eleitoral, negando que houvesse casos de corrupção na gestão municipal, sugerindo calma a quem dava declarações sem conteúdo. Retomando, o vereador Omar Nogueira disse que não estava acusando e perguntou se o colega Francisco Carlos considerava normal a Prefeitura comprar por mais de 700 reais um jarro com preço comercial de 25 reais, acrescentando que o caso do ex-secretário condenado pela Justiça Federal era "tão verdade que o prefeito exonerou" quando o caso chegou ao conhecimento público, acrescentando que também era grave o caso de ex-diretor da secretaria de cultura gravado em suposta negociação de propina, mas o prefeito tratava os assuntos como encerrados após exoneração, atitude que poderia se repetir em relação à perícia apontando falsificação de assinatura dele próprio em documentos oficiais. Ele também disse que a empresa produtora de placas lucrava muito porque todo dia era assinada ordem de serviço, e as obras continuavam paradas. Em aparte, o vereador Tony Fernandes disse que as denúncias e indagações da oposição não buscavam julgar ninguém, mas havia indícios de irregularidades que mereciam investigação. O vereador Genilson Alves disse que a narrativa da oposição não mudava, defendendo que se comemorasse funcionamento do tomógrafo, tendo caído "a narrativa de uma cidade não produtiva" e estando em curso tentativa de criar "narrativa de corrupção", que também cairia. O vereador Zé Peixeiro concordou que se desejava melhorias, mas não apenas com assinaturas e com a perspectiva de conclusão de obras apenas no período eleitoral, citando carências em saúde e recordando promessa eleitoral em 2020 sobre o fim da fila de cirurgias. A vereadora Marleide Cunha afirmou que essa "coisa de ar condicionado nas escolas é a maior mentira da gestão Allyson Bezerra", estando a maioria dos aparelhos guardada em depósito no bairro Santo Antônio, além de haver equipamentos instalados como enfeite e sem funcionar. Concluindo, o vereador Omar Nogueira disse que o líder governista não cumpriu desafio de trazer a resposta do prefeito sobre a recusa ao pagamento de emendas, o que também mostrava que virou as costas para a causa animal. Foi justificada ausência da vereadora Marleide Cunha na sessão do dia anterior. Foi justificada ausência do vereador Gideon Ismaias da 27ª e 28ª sessões ordinárias. Foi justificada ausência do vereador Pablo Aires naquela semana e nos próximos quinze dias. Havendo

quórum, foi iniciada a ordem do dia. Foi aprovado o Requerimento 145, pela urgência especial do Projeto de Lei do Legislativo 12/2024, que, depois de receber pareceres favoráveis das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Saúde, Seguridade e Bem Estar Social; Orçamento, Finanças e Contabilidade, foi aprovado à unanimidade. Foi aprovado o Requerimento 144, pela urgência especial dos Projetos de Decreto Legislativo 60, 63 e 66/2024, que, depois de receberem pareceres favoráveis das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Orçamento, Finanças e Contabilidade, foram aprovados à unanimidade. Foi aprovado o Requerimento 146, pela urgência dos Projetos de Lei do Legislativo 50 e 52/2024, bem como Projeto de Lei Ordinária Substitutivo 03/2024. Depois de receber pareceres favoráveis das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Orçamento, Finanças e Contabilidade, o Projeto de Lei do Legislativo 50/2024 foi aprovado à unanimidade. Foi aprovada a emenda modificativa 03/2024 ao Projeto de Lei do Legislativo 52/2024, que, depois de receber pareceres favoráveis das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Orçamento, Finanças e Contabilidade, foi aprovado à unanimidade, seguindo para redação final. Depois de receber pareceres favoráveis das comissões de Constituição, Justiça e Redação; Educação, Cultura, Esporte e Lazer; Orçamento, Finanças e Contabilidade, o Projeto de Lei Ordinária Substitutivo 03/2024 foi aprovado à unanimidade. Foram aprovados os Requerimentos 132 a 139. Foram aprovados requerimentos orais solicitando: moção de aplauso à Ufersa pela participação de três estudantes no Encontro Nacional do Programa de Formação de Recursos Humanos da ANP 2024, do vereador Ozaniel Mesquita; moção de aplauso a João Daniel da Costa Silva pela conquista do primeiro lugar na categoria júnior na terceira etapa de mountain bike Mamute Race, do vereador Lawrence Amorim; moção de aplauso à ex-prefeita e ex-governadora Rosalba Ciarlini pela criação do Mossoró Cidade Junina, que completou 27 anos no dia 22 de maio, do vereador Isaac da Casca; moção de aplauso aos trabalhadores rurais do município pela passagem do Dia do Trabalhador Rural, do vereador Raério Cabeção; moção de aplauso aos estudantes Arthur Guilherme Nunes Lopes e Lívia Catherine Gomes Castro pela notável apresentação do trabalho “Colete Sensitivo: Captação de Ondas Sonoras para o Auxílio da Comunidade Surda”, na Feira de Ciências do corrente ano, do vereador Paulo Igo; moção de aplauso a Diego Ariel Lima e Alex Garcia Ximenes por representarem Mossoró na conclusão do 22º Itaú BBA IRONMAN Brasil Florianópolis, a maior prova de triatlo da América Latina, do vereador Professor Francisco Carlos; previsão de instalação de lombadas ou redutores de velocidade na Avenida Doutor Epitácio Carvalho, do vereador Isaac da Casca. O presidente dos trabalhos informou alteração no calendário de apreciação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, que passou a ter o dia sete de junho como novo prazo final para a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade proferir decisão sobre emendas e parecer ao projeto. Nada mais havendo, os trabalhos foram encerrados em nome de Deus e da Lei.